

NOME DA COMPETIÇÃO – LOCAL – DATA

Montevideo CAMTRI Sprint Triathlon American Cup and South American Championships

Local: Montevideo, Uruguai

Data: 10 e 11/03/2018

Favor preencher as perguntas abaixo, referente ao formulário 05 da prestação de contas.

5. Aspecto Técnico da Competição

5.1 Análise técnica de atletas ou equipes brasileiras (Descrever sobre as qualidades ou deficiências observadas assim como evoluções em aspectos técnicos ou táticos dos atletas/equipe brasileiras).

Dentre os atletas juniores que foram convocados, irei tecer algumas considerações sobre cada um no meu ponto de vista durante o período que estivemos no Uruguai.

Seleção Junior composta por:

Masculino: Miguel Hidalgo, Renato Susin e Luis Gabriel Shianti

Feminino: Gabrielle Lemes, Giovanna Lacerda e Maria Vitória

Mais alguns atletas que não foram convocados, mas que pude observar: José Luiz Felício e Pedro Henrique Boff

Praticamente todos os principais nomes de atletas Juniores estavam presentes nessa competição, incluindo o chileno Porrás que era o grande favorito. Nos confrontos com nosso atleta Miguel Hidalgo, o chileno havia vencido no Panamericano no Canadá e no Mundial em Rotterdam.

Assim a tática definida para essa prova com nosso Miguel foi que desde o início ele tentasse uma fuga para não ter que decidir na corrida a vitória. E foi assim que a prova se desenvolveu. Desde o início Miguel assumiu a liderança na natação, saindo com o chileno no seu pé. Mas durante a T1, Miguel correu muito forte e conseguiu iniciar o ciclismo cerca de 3s na frente. Fez um início de ciclismo muito forte e conseguiu abrir a cada volta mais tempo em relação ao pelotão onde havia cerca de 30 atletas. Embora o pelotão trabalhasse em alguns momentos, Miguel conseguia ir abrindo cada vez mais vantagem, saindo para correr cerca de 1 min na frente dos demais atletas. E durante a corrida, acabou conseguindo controlar o ritmo e administrar a sua vantagem, vencendo o Sulamericano Junior de ponta a ponta.

Muitos técnicos de outros países foram conversar comigo e principalmente com o atleta para parabenizar pela sua vitória de forma exemplar.

Entre os demais brasileiros, destaco o atleta não convocado **José Luiz Felício (16ª colocação)** que ao meu ver consolidará um desempenho superior aos demais atletas, tornando o 2º melhor Junior do Brasil. Atleta focado também, com uma boa natação e um ciclismo muito forte, liderando o pelotão na perseguição de Miguel por inúmeras vezes durante a competição.

Se melhorar um pouco mais a natação e a corrida principalmente, num próximo sulamericano deverá estar entre os 10 primeiros.

Outro atleta com muita vontade de treinar e evoluir é **Luis Gabriel Shianti (21ª colocação)**, garoto simples, mas com um espírito de equipe muito bacana e único. Precisa continuar batalhando para evoluir na natação para se tornar um destaque no triathlon.

Esperava um pouco mais do atleta **Renato Susin (33ª colocação)** que havia competido muito bem na abertura do Brasileiro de Aquathlon em Brasília. Mas durante a prova, acabou tendo uma queda na Bike e isso também deve ter afetado o seu rendimento na corrida que até então era a sua modalidade mais forte. Mesmo no Team Relay, a corrida do atleta não foi tão boa quanto eu imaginava.

No feminino, a prova foi muito especial para a jovem **Gabrielle Lemes** que saiu em 15ª na natação (a atleta teve uma queda de MTB 45 dias antes da competição e estava sem treinar seguindo recomendação médica). Durante o ciclismo, conforme combinamos, ela não deveria descansar e deveria puxar o tempo todo independente se tivesse ou não um dentro de um pelotão. Sua única chance de vencer era fazendo um ciclismo forte de modo que as demais atletas não abrissem dela na corrida. Mesmo sozinha, fez o melhor ciclismo do dia, mas quase idêntico as demais atletas do pelotão a sua frente. Assim mesmo descendo cerca de 1 min atrás de várias atletas, Gabrielle com sua forte corrida, assumiu a liderança no km 3 e se tornou a campeã Sulamericana.

Menina focada, disciplinada e cabeça de campeã também e deverá se tornar em alguns anos a melhor corredora do Brasil no Triathlon. Precisa evoluir na natação para vencer provas de nível técnico mais elevado.

Outro destaque foi **Giovanna Lacerda**, que foi a 2ª a sair da natação, conseguindo se sustentar por cerca de 90% da distância do ciclismo dentro do pelotão, perdendo o grupo nos últimos kms. O ciclismo é a modalidade mais fraca da atleta, mas mostrou boa evolução. Na corrida, precisa melhorar bastante e talvez essa possa ser a modalidade mais forte da atleta, já que é realmente leve e tem boa mecânica nessa modalidade. Chegou na 5ª colocação mas foi penalizada durante a prova. Esse é um ponto que ao meu ver, falta para a atleta. Conversei bastante com ela sobre a real necessidade de atenção, seriedade e foco para ela se tornar uma atleta melhor. Na minha opinião, o trabalho com ela está sendo muito bem feito, mas enquanto não houver uma modificação da atleta visualizar a importância da preparação pré competição e durante a competição, erros irão ser cometidos e o resultado será subestimado.

E por fim, **Vitoria Sorbo (DNF)** tem um grande talento para nadar e pedalar, mas está realmente fora de forma e precisa urgente de uma consultoria nutricional para orientá-la sobre alimentação x suplementação. Além disso, a atleta precisa saber o quanto o Triathlon é prioridade em sua vida, para se dedicar aos treinos e alimentação como realmente é necessário. Claramente a atleta está muito mal condicionada no ciclismo e corrida, muito embora tenha sido a 1ª a sair na natação que sempre foi sua modalidade mais forte.

5.2 Análise sucinta das demais equipes (esporte coletivo) (Descrever sobre as qualidades ou deficiências observadas assim como evoluções em aspectos técnicos ou táticos dos demais atletas/equipes participantes na competição).

No dia seguinte, tivemos a prova do Team Relay mas em função das condições do mar, a prova acabou virando um Duathlon com distância de 1600m de corrida, 5 km de ciclismo mais 800m de corrida.

Durante o Team Relay, esperávamos uma vitória ou 2ª colocação do Brasil, já que nas provas individuais, havíamos feito os campeões no masculino e feminino. No entanto, a corrida de Luiz Felício (abaixo dos demais), o ciclismo e corrida de Gabrielle (que ficou muito abaixo do dia anterior) e a penalização de 10s do Miguel Hidalgo foram os fatores que impediram a nossa vitória. Destaque para a equipe Chilena e Equatoriana que venceram a prova.

Faltando 200m para o final da prova, estava correndo ombro a ombro Brasil, Chile e Equador, mas tivemos que parar no penalty box para cumprir a penalização de 10s. Assim, acabamos ficando na 3ª colocação.

6. Aspectos Disciplinares (Descrever sobre aspectos disciplinares do atleta/equipe que sejam importantes).

Citados acima individualmente. Todos atletas merecem elogios, mas a atleta Vitoria Sorbo e Giovanna Lacerda precisam de maior comprometimento com alimentação, horário marcado e sono.

7. Aspectos Gerais (Descrever sobre os aspectos observados nas estruturas físicas, tecnológicas e materiais esportivos observados. Descrever sobre aspectos observados na comissão técnica, equipe multidisciplinar e chefe de equipe. Descrever sobre aspectos observados na organização do campeonato ou evento. Descrever sobre aspectos observados na arbitragem da competição ou evento).

A prova teve um grande atraso no horário de largada em função da falta de capacidade de fixação da boia num mar extremamente calmo, mas com vento. Tivemos um atraso ao redor de 1 hora nas largadas dos atletas Juniores. No domingo, o mar se transformou e as ondas estavam grandes, ventos ainda mais fortes e assim, seria impossível fixar as boias.

Tirando esse detalhe, nenhuma crítica a ser feita quanto a organização ou arbitragem, que foi muito cordial com nossos atletas.

8. Anexar arquivos no formulário. (Se estiver fotos do evento, favor enviar).
















Rodrigo Milazzo
Gerente Técnico CBTri